

Região celebra São Francisco de Assis, e igrejas recebem bichos para bênçãos

Protetor de animais e meio ambiente, santo dedicou a vida aos pobres e aos doentes; bode foi atração em paróquia de São Caetano

THAINÁ LANA
thainalana@dgbabc.com.br

O Grande ABC celebrou ontem o dia de São Francisco de Assis, santo protetor dos animais e do meio ambiente. As igrejas da região promoveram missas solenes durante o dia, mas foram as bênçãos para proteção dos bichos o grande destaque da programação. A garoa fina e o tempo frio não impediram os fiéis de lotarem a Paróquia São Francisco de Assis, em São Caetano, com seus pets.

Como todos os anos, os cães eram maioria no evento religioso. Apesar de muitos, cerca de 70, os latidos não atrapalharam a leitura bíblica realizada pelo padre antes da bênção. Em seu discurso, o padre Nelson Rosselli Filho ressaltou a importância de cuidar dos animais, principalmente durante a velhice: "São Francisco de Assis nos ensinou a cuidar de tu-



DOCIL Bode Aquiles, conhecido na região e resgatado de maus-tratos, foi um dos abençoados na igreja

do e de todos. As pessoas abandonam os bichos, isso é muita injustiça. Precisamos amar e cuidar", disse o religioso.

Lembrado pela sua dedicação à natureza e aos animais, São Francisco de Assis também dedicou sua vida aos po-

bres e aos doentes. O padre Nelson Rosselli explicou que o santo tinha como lema o cuidado com toda a criação de

Deus, e por isso ajudava os mais necessitados durante suas viagens missionárias.

Devota do santo homenageado, a cableiteira Lourdes Comici Davi, 79 anos, levou pelo segundo ano consecutivo a cadela Estopa, 6, para receber a bênção. Apaixonada por animais, ela diz acreditar que o ato religioso é importante para proteger o bicho de qualquer mal. "Há seis anos o cachorro da minha filha fugiu do pet shop. Pedimos para São Francisco de Assis, e no dia seguinte ele apareceu. Quem tem fé tem tudo", afirmou Lourdes.

O aposentado João Freire Leonor, 75, foi ao ato religioso acompanhado do seu companheiro, o vira-lata Parça. O animal foi resgatado há seis anos das ruas no bairro Santa Maria, onde está localizada a paróquia. "Os bichos estão sendo muito maltratados hoje em dia, isso é crueldade. Precisamos cuidar e amar os ani-

mais", diz o fiel, que caminha todos os dias uma hora e meia com seu bichinho. "Faz bem para minha saúde e a dele também", brincou o idoso.

Além dos cachorros e de duas calopsitas presentes, um animal roubou a cena quando chegou à paróquia. Conhecido na região, o bode Aquiles, de Santo André, também foi receber a bênção do padre e aproveitou as atenções para posar para fotos com os fiéis.

Aquiles foi resgatado de maus-tratos ainda filhote pela publicitária e protetora animal Andressa Alves, 30. Desde então, o bode vive com a família e com outros pets, cachorros, gatos e pássaros. O animal assiste à televisão, viaja de carro, passeia pelo bairro e até vai ao cinema. O pai de Andressa, José Reinaldo Alves Barbosa, 65, contou que o bode é dócil e que se dá bem com crianças e também com outros animais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1